Protocolo: 694429
Data: 22/03/2021
Título: Lauda de 22 03 2021 3ª Reunião Ordinária
Página(s): a

3ª Reunião Ordinária
Comitê Especial Enfrentamento à Covid - 19 - CEEC
Sumário Executivo

Em 15/03/2021, às 09:00 horas, na Sala de Crise do Centro de Operações Rio, foi realizada a segunda reunião ordinária do CEEC, a qual tratou o (s) seguinte(s) tema(s) abaixo descrito(s):

Presentes:
Daniel Soranz - Secretário Municipal de Saúde - RJ
Alberto Chebabo - Representante da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Carlos Alberto Pereira de Oliveira - Representante da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
Daniel Becker - (via *zoom*)
Fábio Leal - Representante do Instituto Nacional do Câncer - INCA
Gerson Oliveira Penna - Núcleo de Medicina Tropical, Universidade de Brasília. Fiocruz Brasília (via *zoom*)
José Agenor Álvares da Silva - Ex- Ministro de Saúde (via *zoom*)
José Cerbino Neto - Instituto D'or
José Gomes Temporão - Ex- Ministro de Saúde (via *zoom*)
Luciana Phebo - Representante Unicef (via *zoom*)
Marcelo Costa Velho - Representante da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Marcelo Lamberti - Representante Ministério da Saúde
Rivaldo Venâncio - Representante da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

Betina Durovni - Secretaria Municipal de Saúde - RJ
Márcio Garcia - Superintendente de Vigilância em Saúde - S/SUBPAV/SVS
Convidado:
Luiz Manoel Werber de Souza Bandeira - Santa Casa do Rio de Janeiro

COMITÊ ESPECIAL DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 (CEEC) SE REÚNE PARA ANALISAR DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Atualização do Plano de Combate à Covid-19 - Apresentação Dr. Daniel Soranz e Márcio Garcia Superintendente de Vigilância em Saúde - responsável pelo COE-COVID-19 abordando: (i) aspectos epidemiológicos, (ii) vigilância em saúde, (iii) assistência à saúde (iv) estágio da vacinação dos cariocas (v) medidas de proteção à vida.
Na apresentação foi destacado o aumento dos casos de síndrome gripal chegando às urgências e emergências no município do Rio de Janeiro e o aumento dos pacientes internados por SARS COV-2. Também foi destacado a importância de se transferir os pacientes de longa permanência internados nos leitos SRAG para hospitais gerais especifico para a patologia a ser tratada, assim como os usuários negativados.

Debates dos membros do comitê:

Conforme a recomendação anterior, a SMSRio aumentou sua força de trabalho em mais de 600 profissionais para a abertura de novos leitos, e com previsão de continuar a ampliação de novos leitos, também se ressaltou a necessidade de ampliação dos recursos humanos nas redes Federal e Estadual.

O ponto de maior destaque na reunião foi a necessidade de rapidez na vacinação de forma a aumentar o contingente de pessoas vacinadas. Recomendou-se que a SMS realize a logística de utilização das segunda dose para evitar interrupção do calendário, mas sempre garantindo que a segunda dose seja aplicada o mais próximo possível do vigésimo oitavo dia no caso da CORONAVAC. Com a regularidade da entrega de vacinas e o calendário apresentado pelo Butantan é fundamental rediscutir esta logística da mesma forma que São Paulo e outros estados.

Também se ressaltou a importância dos critérios para a vacinação serem epidemiológicos respeitando

idade e comorbidades nunca por local de residência.

Os membros do comitê recomendaram o reforço no contato com a rede privada de educação para análise dos surtos e informações sobre controle e prevenção da transmissão da Covid 19.

Foi consenso entre os membros que as escolas serão as últimas a fechar, podendo ser pensado a estratégia de rodízio para evitar aglomerações na entrada e saída dos alunos e professores.

Outro consenso entre os membros é a necessidade de aplicação de medidas restritivas mais rígidas em caso de piora do cenário epidemiológico e que essas medidas devem ser comunicadas à população com bastante seriedade.

Os membros do comitê recomendaram a avaliação das medidas mais restritivas e orientaram a necessidade de intensificar campanhas de conscientização associadas a uma forte fiscalização.

Sugere-se como ampliação das medidas restritivas: fechar bares e restaurantes mais cedo; templos podem ficar abertos mas restringir cerimônias religiosas com público; academias de ginástica com restrição da capacidade de pessoas e, em situação mais crítica, orientar fechar; estímulo ao *homeworking* nas empresas públicas e privadas; responsabilizar as instituições pelo uso de máscaras dos seus funcionários e/ou clientes; manter e reavaliar escalonamento de horários dos setores econômicos visando reduzir a aglomeração no transporte público e ampliação dos horários de supermercados e serviços essenciais para evitar aglomerações

Foi recomendado pelos membros que áreas ao ar livre não devem ser fechadas, mas devem-se em caso de aumento dos casos restringir o número de frequentadores.

Os membros recomendam que as autoridades sanitárias devem recomendar - com urgência - a priorização imediata para vacinar contra Covid-19, os profissionais que trabalham em unidades brasileiras envolvidas na produção de vacinas. O país não pode ser penalizado com a possibilidade de interrupção de produção de vacinas pela eventual ausência de mão de obra altamente qualificada e especializada e, que não é passível de reposição imediata.

Próxima reunião ordinária do Comitê será realizada no dia 29/03/2021